

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 07 - 14 de abril de 2016

VIGILANTE É ESFAQUEADO NO RIO GRANDE DO NORTE



Já foram cerca de 23 ataques a bancos e carros-fortes no estado. A CONTRASP requer medidas efetivas do poder público

Um vigilante teve sua arma roubada e acabou sendo esfaqueado, na noite desta quarta-feira (13/04), em Nova Parnamirim - RN. A ação ocorreu em um prédio da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e o trabalhador foi atingido nas costas.

Mais uma vez, a Confederação Nacional dos

Trabalhadores de Segurança Privada - CONTRASP alerta para a necessidade de melhores condições de trabalho. A troca de armamento para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma, são medidas de grande importância para diminuir a criminalidade e precisam ser atendidas pelo poder público.

“Chamamos a atenção e pedimos para que todos os vigilantes do Brasil entrem nesta luta e se mobilizem conosco. E também, ao poder público para que tomem as medidas certas. Quantos crimes teremos que sofrer para a mudança acontecer?”, questiona João Soares, presidente da CONTRASP. Os criminosos, cerca de seis homens, estavam com

facas e uma espingarda, e são para essas situações de perigo que o vigilante tem que contar com melhores condições de defesa.

Só neste ano, ocorreram 23 assaltos a bancos e carros-fortes no Rio Grande do Norte, sendo cinco em janeiro, 11 em fevereiro, quatro em março, e já três em abril.



VIGILANTES DE TRANSPORTE DE VALORES PARALISAM AS ATIVIDADES NO ESTADO DE PERNAMBUCO



SINDESV/PE fecha acordo coletivo sem consultar a categoria, mesmo sabendo que os vigilantes não se sentem representados por ele

O mercado financeiro de Pernambuco foi seriamente afetado por falta de responsabilidade e ética do SINDESV/PE. É de conhecimento público e, principalmente do presidente

do SINDESV/PE, que a categoria de transporte de valores está sob a representação do SIND-FORTE/PE. Fato que já foi amplamente divulgado na imprensa, nos boletins e editais oficiais.

Mesmo assim, na assembleia dos vigilantes patrimoniais organizada pelo SINDESV/PE, aprovou-se o fechamento da Convenção Coletiva da vigilância patrimonial, que contém cláusulas para a categoria dos vigilantes do transporte de valores, as quais não foram avalizadas por estes. Como se não bastasse, Sousa, presidente do SINDESV/PE, ignorou a decisão dos vigilantes do transporte de valores de se organizarem em entidade específica do seu segmento, sob a representação do SINDFORTE/PE.

Revoltados com a atitude do SINDESV/PE, os vigilantes do transporte de valores, dentre eles os das empresas BRINKS, PRESERVE e PROSEGUR, decidiram paralisar as ati-

dades de entrega de numerário no Estado.

Os vigilantes de transporte de valores do Estado de Pernambuco, que estão no movimento de paralisação, contam com o apoio da Federação dos Vigilantes do Nordeste (FESVINE/PS), da CONTRASP e dos demais SINDVALORES e SINDFORTES, organizados pela comissão pró-fundação da FINTRAVE.

Além das entidades do país que apoiam o movimento, destaca-se também a presença de diretores do SINDVALORES/CE e do SINDVIGILANTES (patrimoniais) do Estado do Ceará.

Colaboração: FESVINE/PS



Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

